



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Viabilidade Da Realização De Espirometria Em Pré-escolares

Autores: LUANA PAULA GOLANOWSKI (UNIVILLE); GABRIELLE VALÉRIO (UNIVILLE); ANA CAROLINA ARAGÃO (UNIVILLE); PATRICIA CONSTANTINI KRELING (UNIVILLE); TIAGO NEVES VERAS (UNIVILLE / HOSPITAL MATERNO INFANTIL JESER AMARANTE FARIA)

Resumo: Objetivos: Analisar a viabilidade e percentual de sucesso de provas de função pulmonar em menores de 6 anos; Métodos: Estudo descritivo e transversal. Analisadas espirometrias realizadas entre março de 2010 e março de 2012 no Laboratório de Função Pulmonar do HJAF, em Joinville. O exame era realizado pelo pneumologista pediátrico. Durante o teste eram realizadas técnicas para encorajar e ganhar a confiança da criança. Eram registrados os valores absolutos e percentuais do previsto dos seguintes parâmetros: Volume Expiratório Forçado em 0,5 e 1 segundo (VEF0,5 e VEF1), Capacidade Vital Forçada (CVF em litros), Fluxo Expiratório Médios em 25-75% da CVF (FEF25-75 em litros por segundo), Tempo Expiratório (segundos) e Pico de Fluxo Expiratório Resultados: O nosso estudo obteve uma amostra de 150 crianças em idade pré-escolar entre 3 e 6 anos, sendo a média de idade de $4,80 \pm 0,83$ anos de idade. A taxa de sucesso obtido nas espirometrias realizadas foi de 90% (135 crianças) Em média foram necessárias 6,06 tentativas durante o exame para a obtenção de curvas aceitáveis e reprodutíveis, sendo em média de 8,25 nos pacientes de 3 anos e 5,75 nos de 6 anos de idade. Com isso, podemos observar que houve uma melhora do desempenho diretamente com a idade do paciente. Nas crianças que obtiveram sucesso na espirometria, foram obtidos VEF0,5 e VEF1 em 100% dos 135 pacientes que conseguiram realizar o exame. Sendo que $0,78 \pm 0,20$ foi a média com desvio padrão de VEF0,5 e $0,97 \pm 0,24$ de VEF1. Conclusão: A taxa de sucesso da espirometria foi alta em nossa amostra. O uso de métodos de incentivo e a realização do teste por profissionais treinados no trabalho com crianças podem estar associados à elevada taxa de sucesso em nossa amostra.